



METODOLOGIA DE IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PAISAGEM CÊNICA ETNOGRÁFICA: uma proposta

YAMAKI, HUMBERTO

Instituição. Laboratório de Paisagem UEL
Campus Universitário, Londrina, PR

E-mail: yamaki@ymail.com

RESUMO

O estudo trata do desenvolvimento e aplicação de um método de identificação e avaliação de paisagem cênica etnográfica. Entende-se como paisagem cênica, aquela com qualidades visuais que a torna atrativa. A paisagem etnográfica, por sua vez, é a paisagem de significados moldada por comunidades específicas segundo valores e ideais. Ao relacionar a qualidade cênica aos significados da paisagem, o trabalho visa sistematizar a leitura e reconhecimento de qualidades. Permite definir os componentes que determinam o chamado caráter da paisagem. O método é desenvolvido em etapas: I) estudo de histórico do local e de mapas iniciais, II) pré definição de pontos de parada através de trabalho de campo preliminar, III) padronização de leitura de vistas, IV) trabalho de campo sistemático, V) compilação de dados e VI) identificação de elementos definidores da paisagem cênica etnográfica. Analisar os mapas iniciais permite identificar os módulos de organização da comunidade e os componentes definidores de áreas de paisagem. A partir do estudo de permanências da estrutura de caminhos e acessos são definidos os pontos de parada. Em cada ponto de parada é realizado registro fotográfico e análises de quatro vistas: frente, atrás, direita e esquerda. As qualidades consideradas, aplicadas a cada vista são: horizonte, profundidade, ponto focal, padrões tradicionais, qualidade dos elementos naturais, qualidades dos elementos edificados, traços etnográficos dos elementos naturais e traços etnográficos dos elementos edificados. A aplicação do método de avaliação de paisagem cênica etnográfica permite identificar as vistas de maior valor, assim como aquelas em maior risco. Finalmente, a possibilidade de definir graus de qualidades permite melhor identificação dos componentes da paisagem que conferem o caráter. Possibilita antecipar ações e estratégias de preservação e fortalecimento da paisagem e de entorno de bens de importância histórica.

Palavras-chave: paisagem cênica etnográfica; avaliação; método

Introdução

Uma viagem por antigas frentes de colonização nos Estados de São Paulo e Paraná permite identificar paisagens moldadas por comunidades variadas de imigrantes. São reconhecíveis pelo nome do lugar, pelos traços da arquitetura e outros arranjos específicos.

Algumas características da paisagem etnográfica podem, no entanto, não serem familiares nem reconhecíveis pelo desconhecimento de seus significados.

A paisagem é um “conjunto compartilhado de idéias, memórias e sentimentos que unem as pessoas”. (Meinig, 1979). “É nossa biografia e reflete nossos valores, preferências e aspirações” (Lewis, 1979).

Identificar a paisagem moldada pelos imigrantes, reconhecer seus componentes e valores impregnados, o seu caráter, é essencial à sua proteção e preservação

Capítulo I. Algumas Definições

Algumas definições são necessárias quando tratamos de paisagem cênica etnográfica. Afinal, o que consideramos paisagem (cultural), caráter de paisagem, paisagem cênica e paisagem etnográfica.

A paisagem cultural é uma área, reconhecível, resultado da ação e interação entre fatores naturais e culturais. (ELC, 2000). Caráter de paisagem, por sua vez, é um “distinto e reconhecível padrão de componentes da paisagem que torna uma (paisagem) diferente da outra”. (Swanwick, 2002, p.8)

Paisagem cênica é aquela com atributos ou qualidades como amplitude visual e profundidade, que a torna memorável. (Lampton, 2006, p.10). Finalmente, paisagem etnográfica é resultado de um conjunto de características associados a um determinado grupo. A paisagem etnográfica “reflete o sistema de significados, ideologias, crenças, valores e visões de mundo compartilhado por um grupo de pessoas”. Ou ainda, “é uma “maneira distinta de transformar a natureza em Cultura” (Hardesty, 2000, p.170)

Objetivo da Metodologia

O Método de Avaliação da Paisagem Cênica Etnográfica tem como objetivo a definição de critérios para a identificação e análise de paisagem com qualidade visual moldada pelos imigrantes.

O estudo de paisagem é realizado em etapas. Em linhas gerais, definir o objetivo da avaliação, desenvolver pesquisa preliminar, realizar trabalho de campo e finalmente desenvolver a classificação/descrição. Identificar inicialmente o que existe no local, realizar a pesquisa histórica da paisagem e finalmente o inventário e avaliação através de trabalho de campo (Tudor, 2014, p.17), (Lampton, 2006, p.6), (Mackay et alii, 2012, p.88).

I) Levantamento preliminar, estudo do histórico do local e mapas iniciais

A pesquisa sobre a origem e formação da comunidade local permite a identificação previa de características de organização e estruturação espacial. As comunidades de imigrantes não raro elaboram mapas com a localização de escolas e edificações comunitárias com acessos.

II) pré definição de pontos de parada através de trabalho de campo preliminar,

Esta etapa visa a pré identificação de locais de parada para observação, levando em consideração a visibilidade do conjunto. A sobreposição de mapas históricos com aerofotos atuais permite identificar os acessos e limites da comunidade e a localização de edificações chave.

III) padronização de leitura de vistas,

A sistematização de registro fotográfico, obedecendo as quatro vistas em cada parada são essenciais para a avaliação. Ao mesmo tempo, é realizada a análise segundo a Ficha Padrão de Avaliação de Paisagem Cênica Etnográfica.

A ficha desenvolvida para avaliação de Paisagem Cênica Etnográfica possui nove itens, procurando atender simultaneamente à questão da paisagem cênica e da paisagem etnográfica. Retoma estudos de inventário de paisagem cênica (Mackay, 2012, PP 15-16), adequando à avaliação de paisagem imigrante.

Os critérios de avaliação consideram os níveis A, B, C, de acordo com os seguintes atributos ou qualidades: (A) marcante, (B) regular ou indiferente e (C) negativo.

1. Amplitude visual ou horizonte – possibilidade de vista panorâmica, a longa distancia.

2. Profundidade ou camadas – sobreposição de planos que se perdem no horizonte
3. Fechamento – arranjo de relevo ou vegetação que define elemento ou conjunto circundante
4. Ponto Focal – elemento atrativo dominante
5. Padrões Rurais Tradicionais – padrões de ordenação rural repetitivas
6. Qualidade dos elementos naturais – vegetação de característica excepcional e marcante
7. Qualidade dos elementos edificados
8. Traços etnográficos nos elementos naturais, arranjos simbólicos ou espécies – presença de vegetação associada à cultura do imigrante
9. Traços etnográficos dos elementos edificados, arranjos e vazios simbólicos – edificações com características associadas à determinada cultura imigrante. Nas colônias de imigrantes japoneses, por exemplo, o vazio da praça rural onde se realizam gincanas e outras festividades tem grande importância.

Vale lembrar que, numa avaliação de paisagem etnográfica é essencial o conhecimento prévio do local, realizado através de pesquisa bibliográfica, iconográfica e entrevistas. A paisagem etnográfica é uma paisagem de significados.

Segue Ficha Modelo de Avaliação de Paisagem Cênica Etnográfica para as paradas. Em cada uma delas são utilizadas quatro fichas (frente, atrás, direita e esquerda), sendo uma para cada vista.

CRITÉRIOS AVALIAÇÃO	Obs.	Nota A	Nota B	Nota C	Anotações
1.amplitude/horizonte					
2.profund./camadas					
3.ponto focal					
4.fecham.					
5. padr.tradic					
6.qualid. elem.natur.					
7.qualid. elem.edif.					
8.t traços etno elem. natur.	arranj simb. e espécies				
9.t traços etno elem.edific.	arranj. e vazios. simb.				
TOTAL VISTA1					

Tabela 1. Ficha de Avaliação Paisagem Cênica Etnográfica utilizada nas Paradas. Uma ficha para cada uma das quatro vistas. Fonte: Yamaki, 2016

IV) trabalho de campo sistemático,

O registro fotográfico sistemático e o preenchimento da ficha obedecendo as paradas pré definidas permite maior precisão na análise posterior.

Uma vez realizado o registro fotográfico são avaliadas as quatro vistas da parada (frente, atrás, direita e esquerda). As anotações são importantes para as observações que complementam o registro e análise visual.

V) compilação de dados

A tabulação de dados permite avaliar as vistas com maiores atributos. Quanto maior o numero de avaliação “A” (marcante), mais importante é a parada e a vista do lugar.

VI) identificação de elementos definidores da paisagem cênica etnográfica

O resultado da avaliação de paradas e vistas com maior pontuação reflete os componentes que definem o caráter da paisagem cênica etnográfica. Algumas interferências na paisagem podem ser avaliadas

Capítulo II. Estudo de Caso - O Conjunto do Cemitério Japonês de Álvares Machado SP.

O estudo de caso para a aplicação de método de Avaliação da Paisagem Cênica Etnográfica foi realizado na área do Cemitério Japonês de Álvares Machado SP.



Figura 1. A Escola e Praça Rural da antiga Colônia Breijão vista a partir do Cemitério Japonês. Yamaki, 2016

I) Levantamento preliminar, estudo do histórico do local e mapas iniciais

O Cemitério Japonês fica localizado na antiga Colônia Breijão, fundada por imigrantes japoneses em 1917. Breijão está localizada em Álvares Machado, a quinhentos e setenta quilômetros da capital São Paulo, às margens da Rodovia Raposo Tavares (SP 270). Foi tombada pelo CONDEPHAAT em 1980, cujo texto na íntegra segue abaixo:

Localização: Bairro do Brejão

Número do Processo: 21028/79

Resolução de Tombamento: Resolução 23 de 11/07/1980

Publicação do Diário Oficial

Poder Executivo, Seção I, 12/07/1980, pg 63

Livro do Tombo Histórico: inscrição nº 133, p. 25, 29/05/1981

Em 1918, os primeiros colonos japoneses que chegaram em Gleba Brejão enfrentaram muitas dificuldades de adaptação. Uma delas dizia respeito ao sepultamento de seus mortos, devido à mudança do ritual fúnebre e à distância entre as suas residências e o cemitério. Para resolver este problema, em 1919, a Associação Japonesa de Álvares Machado construiu um novo cemitério denominado "Shokonsai", onde encontram-se sepultados cerca de 784 pioneiros da colonização japonesa do município. Os túmulos, traduzindo os costumes orientais, em geral, são em alvenaria de tijolos, com base quadrada sobre a qual se apóia um elemento vertical, às vezes em pedra, com inscrições em ideogramas

japoneses. O tombamento inclui, além da área do cemitério, uma escola, um palco e uma casa construída em madeira.

O texto de 1980 apresenta a cerimônia de homenagem aos mortos – “Shokonsai” como sendo o nome do cemitério. Trata-se de um equívoco. O tombamento inclui a área do cemitério japonês, a escola, o palco e uma casa de madeira. Não considera, todavia, a praça rural, simbólica, importante em todas as comunidades de imigrantes japoneses. Revela a complexidade e dificuldade na identificação do caráter de paisagem etnográfica.



Figura 2. Entardecer no cemitério japonês em dia de Shokonsai, homenagem aos mortos. Vista a partir da Praça Rural. A manutenção do vale é essencial à integridade da paisagem. Yamaki 2013

Uma mapa da “Colônia Japonesa nos arredores de Presidente Prudente” (1958) traz detalhes sobre a distribuição dos imigrantes japoneses, nomes das Colônias ou Seções, caminhos de acesso e localização de escolas e templos. Permite identificar a distribuição de escolas e praças rurais anexas.

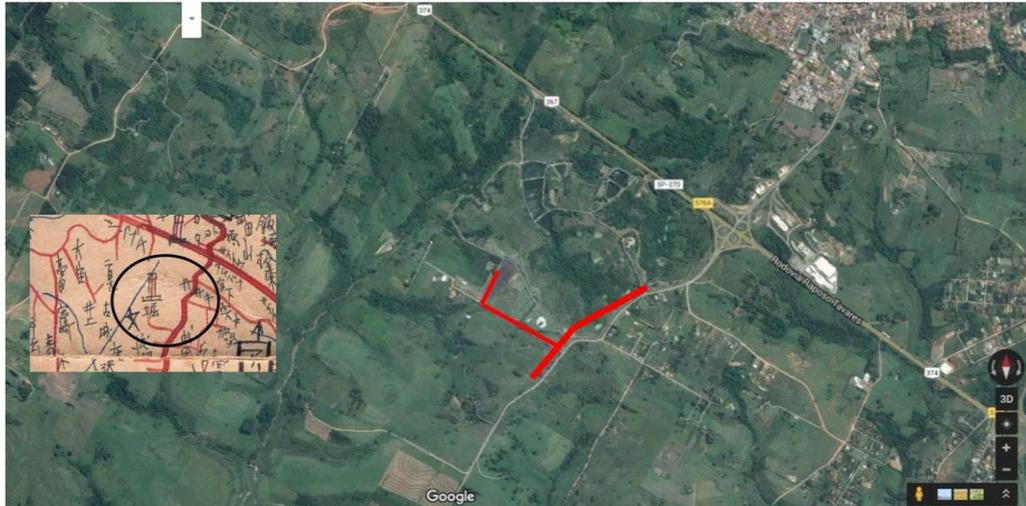


Figura 3. Localização do acesso à Colônia Breijão e Cemitério Japonês. Ao alto à direita fica Álvares Machado SP. No detalhe, a localização da Escola e Cemitério da Colônia em mapa de 1958.

II) pré definição de pontos de parada através de trabalho de campo preliminar,

A partir dos dados coletados na fase anterior, através de mapas e aerofotos, a próxima etapa é a de trabalho de campo preliminar. Visa ao reconhecimento do conjunto para uma análise detalhada no trabalho de campo definitivo.

Nesta etapa identificamos cinco pontos ou paradas que permitem visualizar o conjunto a partir de rota de acesso predeterminada. (Figura 4)

PONTO 3 / VISTA 1
Amplitude
Profundidade
Padrões Tradicionais
Traços Etnogr.Elem. Edif. e Vazios



PONTO 2 / VISTA 2
Amplitude
Profundidade
Padrões Tradicionais
Qualid.Elementos Naturais
Traços Etnogr.Elem.Naturais

PONTO 1 / VISTA 2
Amplitude
Profundidade
Padrões Tradicionais
Qualid.Elem.Natur.

Figura 4. Pré Identificação de Pontos para Avaliação da Paisagem Cênica Etnográfica. A seqüência a partir do espigão, acesso, praça rural e cemitério. Nesta imagem foram incluídos os atributos identificáveis preliminarmente de cada vista. Yamaki 2016

III) padronização leitura e

IV) trabalho de campo sistemático

Definido o objetivo com clareza, o trabalho de campo é realizado de maneira sistemática. O registro fotografico (quatro vistas) deve ser realizado sempre na ordem pre determinada (frente, atrás, direita e esquerda). Logo após o registro, o preenchimento da ficha deve trazer anotado as impressões favoráveis ou não à cada vista. Serve para comparação, caso exista a possibilidade de apticipação de outros voluntários. (Figura 5)

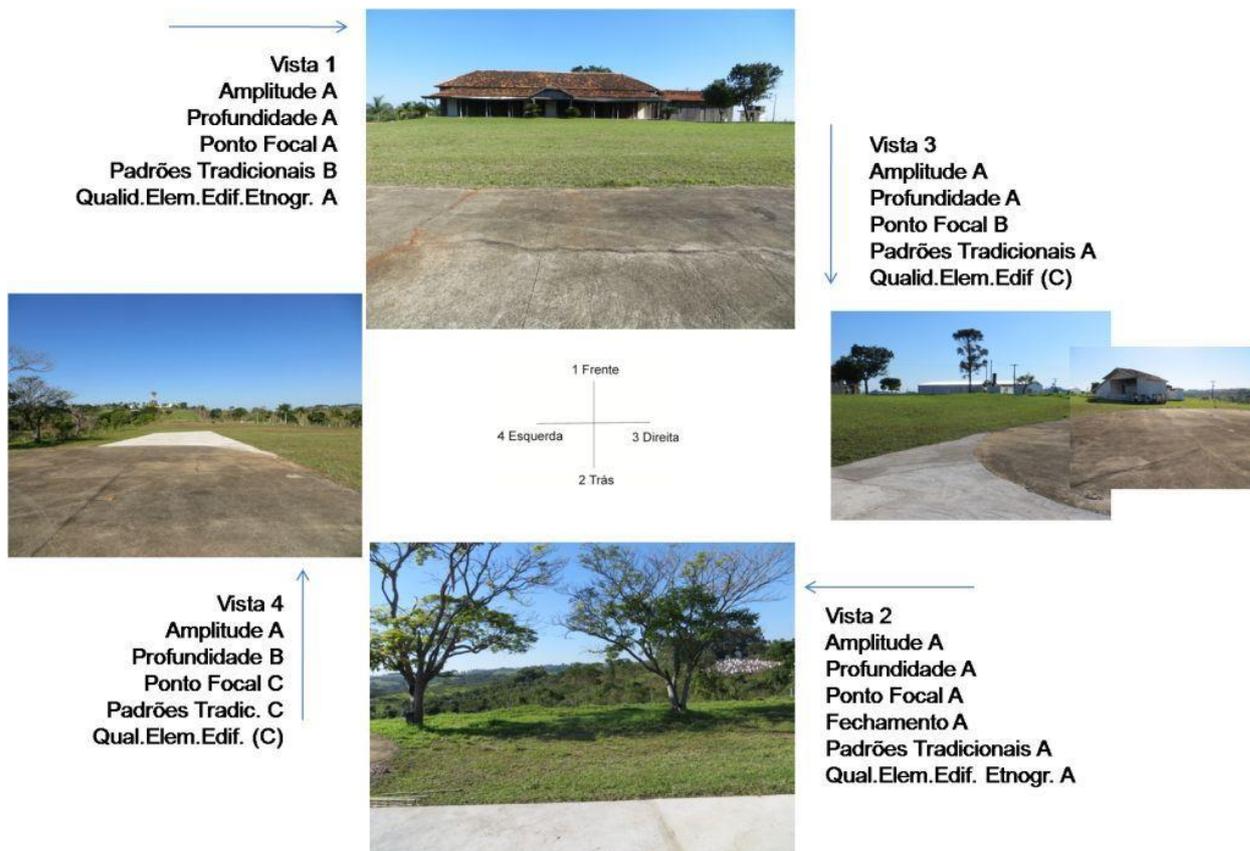


Figura 5. Avaliação da Paisagem Cênica Etnográfica, Colônia Breijão, Ponto 4 Praça Rural. É o lugar com maiores atributos de que definem o caráter da paisagem. Avaliador Yamaki 6/2016.

V) Compilação de Dados

CRITÉRIOS AVALIAÇÃO	Vista 1	Vista 2	Vista 3	Vista 4	Anotações
1.amplitude	A	A	A	A	
2.profund.	A	A	A	B	
3.ponto focal	A	A	B	B	
4.fecham.		A	A		
5. padr.tradic	B	A		C	
6.qualid. elem.natur.	A	A	B	C	
7.qualid. elem.edif.	A	A	(C)	C	
8. traços etno elem. natur.		A			
9. traços etno elem.edific..	A	A	B/C		
TOTAL VISTA1	6 A+1B 2NA	8 A 1NA	2 A + 3B 2NA	1 A + 2B + 3C 3NA	17 A+ 6B + 3C

Tabela 2 Ficha Avaliação do Ponto 4 - Praça Rural e as Quatro Vistas. A Vista 1 é a partir do centro da praça, observando a Escola à frente.

VI) identificação de elementos definidores da paisagem cênica etnográfica

A Tabela 2 mostra a avaliação da Praça Rural da Colonia Breijão. Nas vistas 3 (direita, vale) e 4 (esquerda, acesso). As notas de avaliação C mostram a interferência de componentes não associados à paisagem etnográfica. Um mausoléu na entrada de acesso e um galpão industrial voltado ao vale. Apesar do bom estado e da frequente utilização do conjunto de edificações tombadas, existe clara interferência em relação à integridade da paisagem.

A avaliação permite portanto, identificar as paradas e vistas chave, bem como os componentes que são estranhos ao local.

Resultados

A paisagem etnográfica é carregada de simbolismos, sendo, portanto, de leitura e avaliação complexa. O vazio de uma Praça Rural pode assumir grande significado na consideração de paisagens moldadas por imigrantes.

A proposta de um método de identificação e avaliação de paisagem cênica etnográfica, paisagem memorável criada pelos imigrantes, permite fazer com que a comunidade fortaleça a relação com o lugar. Os componentes que fortalecem o caráter da paisagem devem ser preservados. O método permite definir estratégias de preservação da, até então pouco conhecidas e consideradas, paisagem etnográfica.

Referências

- Hardesty, D.; **Ethnographic Landscapes** in Alanen A.; Melnick R. (edit) Preserving Cultural landscapes in America, The Johns Hopkins University Press, 2000
- Lampton, Kate.; **The Roadscape Guide**, The Champlain Valley Greenbelt Alliance, 2006
- Mackay, N., Jensen, S., Farley, D.; Views to the Mountain: A Scenic Protection Manual, Smart Growth Vermont, 2012
- Swanwick, C; **Landscape Character Assessment**, The Countryside Agency, 2002
- Tudor, C.; **An Approach to Landscape Character Assessment**, Natural England, 2014
- Yamaki, Humberto. **Palestra Seminário de Pesquisa em Paisagem e Patrimônio**, FCT UNESP, 2016
- Miyashita, R.; **Cinqüentenário de Álvares Machado**, Editora Paulista, São Paulo, 1968

Agradecimentos

Ao CNPq pelo financiamento de pesquisas sobre Paisagem Cultural e Etnográfica.

Ao grupo do Laboratório de Paisagem UEL pelo desafio de novos caminhos.